

Brazil

AS CORTES GERAES E EXTRAORDINARIAS DA NAÇÃO PORTUGUEZA AOS

Habitantes do Brazil! A heroica resolução, que haveis tomado de seguir a causa da pátria, e correr a sorte de seus valerosos filhos, acabou de consolidar para sempre o magestoso edificio da liberdade, e da independencia nacional.

Promettendo adoptar a Constituição Política, que fizerem as Cortes Geraes e Extraordinarias, vós contrahistes a obrigação de adoptar tambem as Bases, que ellas já decretarão, e que a nação tem abraçado, e jurado como preliminares de sua venturosa regeneração.

Nellas vereis lançados com mão segura, e acautelada os traços fundamentaes desse maravilhoso monumento, que vai ser levantado pelo sublime esforço da constancia, e da virtude sobre as ruinas do despotismo, e da arbitrariedade.

Nellas vereis o mais seguro apoio da felicidade dos portuguezes, porque ellas encerrão a declaração authentica dos direitos do homem, a salvaguarda de suas franquezas, e o resumo de suas relações sociaes, intimamente ligadas com sua existencia politica.

Huma religião santa professada, e sustentada como fundamento da moral publica, e como fonte perenne da geral prosperidade. — Um Monarcha constitucional como primeiro Magistrado, e chefe da nação, que o escolheo — Direito de successão ao throno para evitar as commoções dos interregnos — Poderes soberanos, em fim, distinctos, e separados; mas deveres, e obrigações mutuas do Rei para com povo, e do povo para com o Rei, são outros tantos principios sancionados nas Bases, que afiançam a felicidade da nação, elevando-a ao eminente lugar, que ella deve occupar entre as grandes nações, e fixando para toda a duração dos seculos a época mais brilhante, e mais gloriosa de seus fastos, e acontecimentos politicos.

Brazileiros! O Congresso não duvidava de vossos sentimentos patrioticos, e liberaes; mas elle respeitava o direito, que só a vós pertencia de manifestar competentemente vossos desejos. — Decretou por isso que vós farieis parte da grande familia portugueza, logo que tivesses declarado vossa adhesão ao novo pacto social, que ella acabava de fazer. — Assim quando vós repetistes com tanto entusiasmo o grito, que resouo do Douro ao Tejo; quando vós fizestes conhecer tão solemne, e espontaneamente a vossa vontade, vós prendestes maravilhosamente em laços indissolueis hum a outro hemisferio; e pela mais depurada, e solida politica vós unistes em hum só interesse os interesses de tantos habitantes, separados por centenas, e centenares de legoas.

He preciso com tudo que vossos Deputados venhão completar o quadro da representação nacional para auxiliar as Cortes em suas laboriosas tarefas, e tomar nas deliberações a parte que devem ter. O Congresso irá entretanto continuando a marcha augusta, firme, e regular, com que tem principiado a reforma dos abusos, que opprimem a nação.

A liberdade da imprensa, esta irmã gêmea da liberdade civil, e politica, esta filha querida dos governos representativos, he hoje o primeiro, e mais apreciavel direito do cidadão portuguez.

A inquisição, e a inconfidencia, verdadeiros monstros na ordem social, e horrivel invento dos despotas e dos tyrannos, já não existem. A humanidade, e a razão tem recobrado seus foros.

Os differentes ramos da publica administração vão tomando huma nova face: a marcha dos negocios já he outra.

Huma severa economia preside á despeza da fazenda nacional, que não será mais consumida em desperdicios, ou indiscretas mercês, e não me-



recidas tenças. — O thesouro publico, entregue a mãos fieis, e vigilantes, não será mais a preza de ambiciosos aulicos, nem de preversos conselheiros. — Uma judiciosa fiscalização dá já esperanças de que a nação poderá pagar em poucos annos a divida, que tem reconhecido, sem augmentar mais tributos, e sem faltar ás urgências diarias. — Uma caixa de amortização com fundos próprios, applicados a este objecto, segura os crédores do Estado, e restabelece o credito do governo.

Trata-se da reforma, e redução do exercito até ao ponto, em que seja bastante para fazer a vossa, e a nossa segurança; e cuida-se da marinha de guerra a tal ponto arruinada, que só se conhece agora pelos despendiosos, e quasi inuteis estabelecimentos, que della nos restão. — Hoje he demonstrada a necessidade de levar ao mais perfeito estado, que for possivel, esta parte da força publica. — Não ha com effeito outro meio de restabelecer nosso commercio, conservar o senhorio de nossos mares, defender as suas costas, e fazer respeitar nossa bandeira; mas as Cortes tem projectado diminuir neste ramo o apparatus, augmentando a rialidade.

Os ministros, e empregados publicos são vigiados em sua conducta, e a sua responsabilidade he já effectiva. — Muitos tem sido dimittidos por indignos dos lugares que occupavão.

Fiscalizão-se os salarios: e os ordenados são postos na proporção, que devem ter em hum systema constitucional. Não haverão mais officios creados só para empregar homens, e esses quasi sempre indignos de qualquer emprego.

Tem-se adoptado outras muitas medidas sobre diversos ramos de publico e universal interesse — A agricultura, o commercio, a industria, como fontes da riqueza nacional, tem merecido ao Congresso hum particular cuidado, e vigilancia.

Muitas destas geraes providencias, que fazem o objecto de diferentes decretos das Cortes, são applicaveis ao Brazil, e por tanto vós ides gozar já dos bens, que dellas resultão; mas convem admittir o principio, de que não se fazem reformas senão com tempo, e que mais tempo ainda he necessario para lhes dar execução, consistencia, e estabilidade.

Com tudo um meio se offerece muito prompto de certo para remediar em grande parte vossos males; e he que o governo de vossas provincias regulado de modo, que vosso estado tão imperiosamente exige, seja logo entregue a homens probos, e verdadeiramente constitucionaes, que plantem entre vós este venturoso systema, debaixo do plano de moderação, e suavidade, que se tem seguido com tanta energia. — Conhecereis então por huma feliz experiencia quaes são as vantagens, que hão de resultar-vos da vossa adhesão á Constituição, que as Cortes estão fazendo, e vereis quanto he bello, e magnifico o futuro, que ella vos apresenta, e afiança.

He preciso porém ter em grande consideração as circumstancias, em que nos achamos. — Nenhum Estado póde subsistir sem força fysica, e sem força moral; mas aquella he quasi sempre perdida sem esta. — Para conservar ambas devemos por tanto estreitar cada vez mais nossas relações politicas. Os sentimentos fraternaes, que a natureza nos inspira; a consoladora idéa de que temos todos a mesma origem, e a lembrança até de que tem pezado sobre nós as mesmas desgraças, nos persuade de que devemos ter tambem todos a mesma fortuna.

E na verdade que outra cousa he mais conforme a nossos mutuos interesses? Habitando o paiz mais fertil, e mais rico dos que se conhecem, nós não precisamos para sermos venturosos senão de boas leis, e executadas por um governo bem organizado, e que saiba tirar todo o partido, que offerece nossa vantajosa situação.

Este governo existe já. — Cada dia se vai melhorando o systema administrativo: cada dia augmenta a força da opinião, que reconhece a ne-

cessidade de manter a nova ordem das cousas; porque ella dá já em resultado verdadeiros bens, bens de que não tínhamos gozado nunca. Esta he hoje a convicção de todos os portuguezes: os que a não adquirirão ainda, perdêrão já esse nome.

ELREI acaba de chegar a este reino, e a sua entrada em Lisboa deo nova occasião aos habitantes, e ao Congresso de manifestarem o amor, que consagrao á sua pessoa, e a veneração, que tem por suas virtudes. Não faltou demonstração alguma publica do respeito, que lhe he devido: e no meio da maior ordem, e tranquillidade foi geral a satisfação, e alegria da capital ao tornar a ver seu Monarcha constitucional. — O juramento solemne, que Sua Magestade deo na presença das Cortes, promettendo observar, e fazer observar as Bases da Constituição, poz o ultimo sello á confiança publica, e acabou de socegar aquelles, que se lembravão de duvidar dos seus sentimentos, só porque elle chegára cercado desses homens máos, que tão grande parte tiverão nas desgraças da patria. — As Cortes manifestárão a necessidade de os separar para longe de uma cidade, á qual tanto escandalo tem dado. — Com isso conseguirão elles tambem escapar a outras demonstrações do desprezo publico, que os acompanhára, todavia, em qualquer parte, em que se acharem.

Tal he, habitantes do Brazil, nossa politica situação; e á vista della que mais podemos nós desejar? He mantida a nossa liberdade; protegida a nossa segurança; e respeitada a nossa propriedade: que maiores, ou que mais sólidas vantagens offerecerá por tanto qualquer outra fórma de governo? Acaso poderemos nós illudir-nos ainda com essa idéa quimerica de uma liberdade pouco menos que illimitada? Acaso seria possivel conseguilla, sem commoções, sem violencias, e sem desgraças? E conseguida, de que nos serviria ella? Seríamos nós por ventura mais felizes?

As luzes do seculo rejeitão hoje tão arriscados, como indiscretos desejos; e uma desgraçada experiencia tem convencido os homens de que devem viver livres, mas que sua liberdade deve tambem ser exercitada de modo, que se previnão as revoluções violentas, e se mantenha a maior harmonia entre a legislação, e os conhecimentos uteis á humanidade, e necessarios á felicidade dos povos. He preciso respeitar o voto geral das nações.

Lançai os olhos pela historia, e vereis qual tem sido o resultado da luta dos partidos, e das facções. O estrago, a assolação, e a morte, companheiras inseparaveis da anarchia, e da guerra civil, foi sempre, e está sendo ainda hoje a sorte dos paizes, em que as paixões fomentárão a desunião, e a discordia entre os seus concidadãos.

Habitantes do Brazil! Continuai a imitar a moderação, que nesta época memoravel tem manifestado vossos irmãos. He só no socego, e na união dos sentimentos patrioticos, que se formão os costumes, e se adquirem esses habitos, essencialmente necessarios para a mudança, que fazemos. — Não he de outro modo que se fortalece um espirito publico, e um carácter nacional, esta virtude, verdadeira origem de todas as outras virtudes sociaes, e civicas; que distingue, e ennobrece os povos civilizados, e de que os portuguezes não são menos capazes, nem precisão menos.

Brazileiros! Nossos destinos estão ligados: vossos irmãos não se reputarão livres, sem que vós o sejais tambem: vivei certos disso; e convencei-vos de que os seus Deputados, como representantes de toda a nação, estão promptos a sacrificar até a sua propria existencia para que ella seja tão livre, e tão feliz, quanto o póde, e o merece ser.

Paço das Cortes 13 de Julho de 1821. = *José Joaquim Ferreira de Moura*, Presidente. = *João Baptista Felgueiras*, Deputado Secretario. = *Agostinho José Freire*, Deputado Secretario.

Na Imprensa Nacional.



